



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

RELATÓRIO ANUAL DA DIRECÇÃO

(ANO 2015)

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 39.º do Regulamento Interno, a Direcção apresenta à Assembleia Geral o Relatório da sua actividade e as contas referentes ao ano de 2015.

A. DIRECÇÃO

1. Tesouraria

Como se pode constatar na rubrica “Situação Económica e Financeira”, neste ano de 2015 foi possível equilibrar as contas da A25A.

Tal só foi possível, no entanto, porque se obtiveram alguns resultados de acções extraordinárias que nos permitiram suprir as receitas resultantes da quotização dos associados.

Isto porque, apesar do esforço que o Tesoureiro tem feito para recuperar quotas em atraso e conseguir que os associados paguem atempadamente as mesmas, o quantitativo daí resultante não chega para cobrir as despesas da actividade da A25A.

Nunca é de mais realçar que as receitas normais e “certas” da nossa A25A se resumem à quotização. E porque de há muito se não procede a qualquer aumento das mesmas, se não tivéssemos obtido outros proveitos, teríamos um défice da ordem dos 35.000€ (trinta e cinco mil euros).

A situação não é contudo preocupante, pois como podem constatar acabámos por ter um saldo positivo da ordem dos 400,00 € (quatrocentos euros).

Como foi isso possível?

Como poderão constatar, pelos resultados provenientes da organização de viagens; pelas verbas obtidas para publicidade no Referencial (que não chegam ainda para cobrir os custos do mesmo); pelas verbas sobranes da realização de eventos, para os quais se obtiveram subsídios (exemplo, o Congresso da Cidadania), mas só possível pela boa organização dos mesmos; e ainda pelos resultados dos juros provenientes das aplicações do nosso activo, resultante da acção do tesoureiro.

E, aqui, há que destacar o extraordinário trabalho do Ramiro Soares Rodrigues, responsável maior pelos resultados obtidos.

Por toda esta situação, a Direcção decidiu não propor qualquer alteração do valor das quotas. Esperamos que possamos continuar a não ter essa necessidade.

2. Grupo de Reflexão

Na sequência da acção anterior, o Grupo de Reflexão continuou a sua acção de apoio à Direcção da A25A, com resultados muito importantes.

B. DELEGAÇÕES

No seguimento das situações anteriormente relatadas, apenas a Delegação do Norte exerceu actividades que justificam a inclusão neste Relatório de uma referência específica, que constitui o Anexo 1 ao presente Relatório.

As Delegações do Centro e do Alentejo vêm desenvolvendo algumas actividades concretas, procurando a não extinção das mesmas.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

C. COMEMORAÇÕES DO 41º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

Foram realizadas várias iniciativas de que destacamos:

1. Comemorações próprias

1) **Emissão de medalha** da autoria de José Santa Bárbara

2) **Emissão de cartaz e autocolante** do mesmo autor da medalha.

Pelas ofertas solidárias, expressamos penhoradamente o nosso agradecimento a este associado.

3) **Jantar-convívio**

Desta vez, voltámos às instalações da Manutenção Militar, no Beato, em Lisboa, onde cerca de 430 convivas usufruíram do bom serviço prestado por essa velha organização do Exército Português.

De salientar a participação de uma delegação dos amigos de São Paulo em representação do Centro Cultural 25 de Abril e da prefeitura de São Paulo.

4) **Corrida da Liberdade (38ª edição)**, em Lisboa, mais uma vez numa organização conjunta com a Federação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, com a colaboração das Câmaras Municipais de Lisboa (Departamento do Desporto) e Odivelas (Divisão do Desporto) e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, realizámos esta prova de atletismo/ convívio, que liga vários pontos de locais importantes da acção militar de 25 de Abril de 1974 à Praça dos Restauradores, com a particularidade de se percorrer a Avenida da Liberdade.

Ao nosso representante na organização, o sócio José Marques Gonçalves Novo, as nossas felicitações pelo empenho e resultados obtidos.

5) **Festa Jovem (21ª Edição)**

No Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Almada, Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, Associação de Ginástica de Lisboa e Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal.

Ao nosso representante na organização, o sócio Manuel José Esteves Rodrigues, o nosso reconhecimento pelo persistente e profícuo empenhamento que vem demonstrando na organização desta já tradicional festa gímnica que junta centenas de jovens atletas.

6) **Regata 25 de Abril**

Por acção do nosso núcleo em Oeiras e nomeadamente do nosso sócio Nunes Pereira, realizou-se a primeira regata 25 de Abril.

Parafraseando os organizadores da iniciativa – que contou com os apoios da Câmara Municipal de Oeiras, ENDIH, CDPA e da Oeiras Marina – viveu-se um dia histórico. Isto porque, ainda segundo os mesmos, “não é todos os dias que se vê uma associação como a Associação 25 de Abril a promover uma regata para veleiros de cruzeiro” ...

Da mesma, tal como em relação a outros temas, foi dado o justo realce em O Referencial. Estão pois de parabéns os nossos associados do núcleo de Oeiras.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

7) **Comemorações Populares**, em organização conjunta com várias entidades cívicas, culturais, sindicais e políticas, inclusive partidos políticos e elementos independentes que, mais uma vez, constituíram a Comissão Promotora das Comemorações Populares. A alocação no Rossio foi feita, por indicação da A25A, pelo consócio, João Bargão dos Santos, em nome da Comissão Promotora.

8) Congresso da Cidadania. Ruptura e Utopia para a Próxima Revolução Democrática

Organizado como encerramento do ciclo de comemorações dos 40 anos do 25 de Abril, realizou-se nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 13 e 14 de Março de 2015.

Muito do extraordinário sucesso conseguido deve-se ao coordenador da sua organização, o nosso associado José Romano, a quem agradecemos mais este óptimo serviço prestado à A25A.

Para além dos excelentes trabalhos apresentados – superiormente tratados em O Referencial – destaque-se a contribuição dada para que a solução governativa assumida após as eleições legislativas de Outubro de 2015 tivesse feito o seu caminho.

2. Comemorações oficiais

Na sequência do debate havido na Assembleia Geral e da decisão aí assumida, porque foi considerado manterem-se as razões que nos haviam levado a não aceitar o convite para participarmos na sessão comemorativa do 25 de Abril na Assembleia da República, mantivemos essa posição e não comparecemos na referida sessão.

Junta-se em anexo o comunicado.(anexo2)

3. Outras Comemorações

1) Á semelhança de anos anteriores foi a A25A convidada para se associar a comemorações evocativas do 25 de Abril de 1974 organizadas pelas mais diversas entidades sediadas em Portugal e no estrangeiro: autarquias, bibliotecas, comissões de trabalhadores, estabelecimentos públicos e privados dos diversos graus de ensino, sindicatos, partidos políticos, etc.

Pelo seu número, justificam um destaque particular os convites que nos foram endereçados por estabelecimentos de ensino e as sessões que deles resultaram.

É justo salientar que, quer no ensino público quer no ensino privado é muito significativo o número de professores que, persistentemente, afirmam a necessidade de transmitir às gerações mais jovens as motivações, os objectivos e as vivências dos autores de um acto que mudou radicalmente a face do país e alterou o curso da nossa história. É este o enquadramento dos pedidos que nos fazem chegar e o desempenho destas missões, mau grado a dificuldade de responder afirmativamente a todos os convites que nos são endereçados, constitui motivo de orgulho e satisfação.

Neste ponto, é da mais elementar justiça salientar o extraordinário trabalho desenvolvido pelo que chamamos de Núcleo de Oeiras.

Não se constituindo como um Núcleo formal da A25A, um grupo de associados vem desenvolvendo uma série de actividades na zona de Oeiras (estão já a pensar alargar-se para outras paragens...), onde a ida às escolas tem ocupado um espaço maior.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

A todos felicitamos na pessoa do seu coordenador Mário Simões Teles, sem esquecer os outros activistas muito empenhados, que não especifico para não ferir nenhuma omissão.

Procurando igualmente não discriminar nenhuma actividade, realço também a acção junto das escolas do Algarve, desenvolvida por um grupo de associados coordenados pela Clarinda Veiga Pires.

Mas, o que gostaria de salientar mesmo é a enorme disponibilidade que muitos associados mantêm em todo o País, para junto dos mais novos preservar a memória e divulgar os valores de Abril, com o objectivo de uma correcta formação cívica das novas gerações.

- 2) Destacam-se também os convites de representação nas comemorações de São Paulo, Brasil, em que nos fizemos representar pelo consócio Carlos Machado dos Santos e o já habitual convite vindo do Centro Cultural 25 de Abril – Núcleo Salgueiro Maia, do Canadá, onde se deslocou o consócio Manuel Pedroso Marques.
- 3) Continuou a cedência de materiais a diversas entidades destinados à organização de exposições comemorativas do aniversário do 25 de Abril.
- 4) Para além dos convites, refiram-se também as saudações recebidas, de Portugal e do estrangeiro, oriundas fundamentalmente de autarquias.
- 5) Saliente-se que este ano recebemos um convite especial de Cuneo (Itália) para aí comemarmos os dois 25 de Abril.
O Italiano (libertação de Itália dos nazis/ fascistas em 1945) e o português em 1974.
Convidados pela delegação provincial da Associazione Nazionale Partigiani d'Itália, através da sua presidente Ughetta Biacotto, em resultado da acção de um casal de italianos entusiastas de Portugal e do seu 25 de Abril, Enrico Falco e Olivia Blengino, a A25A foi representada pelo presidente da Direcção Vasco Lourenço e pelo sócio director da nossa biblioteca, João Falcão de Campos, sendo de destacar também a participação da sua mulher, Nicole Falcão de Campos, na jornada inesquecível de anti-fascismo e luta pela Liberdade que se viveu naquela região mártir de Itália

E. SEDE

Como em anos anteriores, tem-se procurado dinamizar os vários espaços da sede, seja com exposições, debates ou reuniões de diversas entidades com quem a A25A mantém boas relações nos campos cultural e cívico.

1. Biblioteca

No seguimento do trabalho realizado nos anos anteriores, todos os livros e publicações periódicas recebidas na Associação têm sido arquivados na Biblioteca e encontram-se à disposição de quem os quiser consultar, o que infelizmente se verifica raramente.

Continua-se a receber algumas doações de livros e outros documentos.

De salientar o extraordinário trabalho do associado João Falcão de Campos na coordenação da Biblioteca, a quem expressamos o nosso muito obrigado.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

2. Restaurante

O nosso Restaurante e Bar continuou a afirmar-se com uma progressiva melhoria da qualidade do serviço.

3. Fórum 25 de Abril

Para além das actividades organizadas pela A25A, saliente-se a grande procura que este espaço vem tendo, através de propostas das mais diversas entidades.

a) Lançamento de obras literárias

No decurso do ano de 2015 tiveram sessões de lançamento e divulgação 13 obras literárias.

As apresentações ficaram a cargo dos autores, das editoras mas também de elementos da direcção da A25A.

b) Exposições

Foram levadas a efeito 5 exposições algumas das quais permaneceram por períodos muito apreciáveis mercê dos temas, da sua expressão e da qualidade plástica.

Salientemos a organização de uma exposição evocativa das eleições para a Assembleia Constituinte, na pessoa do militar de Abril e nosso Sócio de Honra António Marques Júnior.

Organizada pela Junta de Freguesia de Alcântara teve a cooperação da A25A, a quem a JFA ofereceu o acervo da exposição, reforçando assim o nosso espólio.

c) Colóquios e debates

Realizaram-se cinco colóquios versando temáticas diversificadas.

4. Bridge

Com a actividade competitiva suspensa, limitámo-nos à excelente contribuição do nosso associado e responsável pela secção, Luis França Galvão, em O Referencial. De salientar que a sua contribuição ininterrupta ultrapassou já os cem (100) números.

5. Loja

Continuaram a estar disponíveis, para aquisição dos associados e convidados, artigos diversos (livros, medalhas, posters, serigrafias, etc.).

E. OUTRAS ACTIVIDADES

1. Núcleo de viagens turísticas e culturais

O núcleo de organização de viagens turísticas e culturais proporcionou aos associados e amigos, as seguintes viagens:

- Cruzeiro aos Fiordes da Noruega
- México
- Japão

Deu-se início à preparação e divulgação das hipóteses de viagens a realizar no ano de 2016:

De salientar o enorme trabalho e os muito bons resultados obtidos pela acção do responsável, o vice-presidente da Direcção, Apúrgio Ramalho.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

2. O Referencial

Na sequência das alterações introduzidas, O Referencial manteve uma qualidade muito elevada, altamente apreciada por todos os que a recebem (especialmente os nossos associados) seja na versão de papel ou on-line.

Como o seu director referia no último número publicado, é indispensável uma maior colaboração para que se possa manter a qualidade atingida.

Qualidade que resulta essencialmente da acção dos seus responsáveis de que, para além do director Pedro Pezarat Correia e demais colaboradores (nomeadamente o António Belo e a Alice Monteiro) me permito salientar o editor, José António Santos.

A todos, o nosso público louvor e agradecimento.

3. Convites à A25A

Como nos anos anteriores, foram frequentes os convites dirigidos à A25A para se fazer representar em actividades várias.

Sempre que o considerou desejável e possível, a Direcção fez-se representar, enviando mensagens quando a presença física não foi viável.

4. Ofertas à A25A

Foram várias as instituições e entidades que contribuíram para o aumento do nosso património com a oferta de obras de arte, medalhas comemorativas, livros, etc.

Não vamos aqui discriminar todas as ofertas. Lembra-se, no entanto, que das mesmas tem sido dado público conhecimento em *O Referencial*.

5. Percursos temáticos

Dando sequência às iniciativas da A25A, no sentido de preservar a memória e fornecer elementos de apoio aos professores – de que destacamos a colocação no site da A25A de uma filmagem com o Curso de História Contemporânea, organizado pela A25A e ministrado a sete grupos de 30 professores de História – criámos um grupo de apoio às escolas, com especial incidência na realização de percursos temáticos.

A todos os componentes do Grupo e participantes nos percursos – Aniceto Afonso, Matos Gomes, Pena Madeira, Rosado da Luz e Sousa e Castro, - e em especial à coordenadora do Grupo, Marília Afonso, os nossos agradecimentos e as nossas felicitações pelos resultados obtidos.

Em anexo, juntamos relatório sobre as actividades neste período, formulando votos pela continuação do extraordinário trabalho que vem sendo desenvolvido, esperançados em que a Câmara Municipal de Lisboa perceba definitivamente o tesouro que tem entre mãos e decida institucionalizar esta oferta aos seus habitantes e visitantes, sejam nacionais sejam estrangeiros.

6. Comissão de Acompanhamento da revisão de Carreiras de Militares

Cumprida, com sucesso, a sua missão, esta Comissão cessou funções, em virtude de todos os casos abrangidos pela lei 43/99 terem sido resolvidos favoravelmente aos militares envolvidos.

Lamentavelmente, isso só se verificou como resultado de um acórdão do tribunal Administrativo, que o MDN foi forçado a promulgar. Foi uma das últimas acções do anterior titular desse MDN, mas a justiça, sendo difícil de alcançar, foi feita.

As nossas felicitações e os nossos agradecimentos aos membros da Comissão de Acompanhamento, na pessoa do seu coordenador Manuel Martins Guerreiro.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

7. Grupo Cultural

Há já alguns tempos que vem funcionando na A25A um Grupo Cultural, responsável pela organização de eventos nesta área.

A todos os seus componentes (Joana Ruas, Joaquim Lourenço, José Santa Bárbara e Rosário Rodrigues) e em especial ao seu coordenador, o nosso sócio José Manuel da Costa Baptista Alves, os nossos agradecimentos e as nossas felicitações pelos resultados obtidos.

Indicam-se, de seguida, as actividades desenvolvidas:

15 de Novembro a 18 de Janeiro- exposição do Painel "Liberdade 40X40", Celeiro Patriarcal em Vila Franca de Xira;

15 de Abril a 21 de Abril-"Ensaio para uma Exposição" pelos alunos de Belas Artes; Participação no Congresso da Cidadania;

25 de Abril-Casa da Cultura da Freguesia de Olivais- Exposição colectiva "Liberdade"

25 de Abril- Exposição do "Painel Liberdade 40X40" em Arraiolos;

04 de Abril a 02 de Maio- Arte Postal;

02 de Dezembro- "Jantar com Manuel Freire"

8. Assinatura de protocolos

A Direcção da A25A celebrou protocolo de cooperação com o centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra. (ver relatório em anexo sobre Percursos Temáticos)

G. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

a) Sócios efectivos

Foram admitidos 25 (vinte e cinco), **sócios efectivos**, cuja ratificação se apresenta à presente Assembleia-Geral; 12 (doze) pediram a exoneração; 36 (trinta e seis) faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento): Adolfo da Silva Figueiredo; Alberto Soares Custódio; Amadeu José Ferreira; António Luis Serpa Lopes da Costa; António Ribeiro Pedroso de Lima; Apolinário Joaquim Grilo; Augusto Tamagnini; Carlos Alberto Rocha Neves; Carlos dos Santos Lajes; Carlos Duarte Gonçalves Serrenho; Domingos Alberto Pinto Catalão; Eduardo Jorge da Cunha Luz; Fernando da Vaza Pinheiro; Fernando Ferreira Duarte; Francisco Ferreira Bento; Francisco Lopes Garcez; Guilhermino dos Reis Pereira; Jacinto José Ferreira; João José R. Galhardas; João Lopes Ribeiro; João Manuel Cunha Lomelino Victor; Joaquim Alves Guerreiro; Joaquim Matos Esteves; Joaquim Simões Cortez; José Manuel Santos de Faria Leal; José Silvério M. Rocha e Cunha; Júlio Bernardino Costa Anjos; Luis António de M. Casanova Ferreira; Luis Manuel de Medeiros Ferreira; Manuel Augusto Pinto Gomes dos Santos; Manuel José Braz; Manuel José Moutinho de Pádua; Miguel António Monteiro Galvão Teles; Óscar José Mascarenhas; Rui Silvestre da Veiga Pinto; Vicente Pereira Ambrósio.

b) Apoiantes

Pediram a exoneração 0 (zero) e faleceram (ou tomámos conhecimento do seu anterior falecimento) 9 (nove) **apoiantes**: Altino Pinheiro Coelho de Abreu; Alvaro Loureiro Silva; António Carmo Galhardas; António Mateus Jubilot; Fernando Nunes de Paiva, Jaime do Porto Augusto; Joaquim Palmeiro Gonçalves, Luis de Melo Biscaia; Manuel Ginja da Silva.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

c) Sócios colectivos

Pediu a exoneração 1 (um)

d) Sócios correspondentes

Não houve alterações

A Associação 25 de Abril conta com o seguinte número de associados:

	Sócios	Apoiantes
Activos	1958	651
Suspensos	944	858

Dos activos, 12 Sócios e 16 Apoiantes estão isentos, a seu pedido do pagamento das quotas.

Para além disto, continuamos a considerar como associados os falecidos (565 Sócios, 343 Apoiantes)

Durante a vida da A25A, foram exonerados a seu pedido, 618 Sócios e 181 Apoiantes.

Para além disso, temos:

21 Sócios de Honra (Alcides José Sacramento Marques, António Alva Rosa Coutinho, António Alves Marques Júnior, Augusto José Monteiro Valente, Carlos Alberto Idães Soares Fabião, Carlos Manuel Costa Lopes Camilo, Emídio Guerreiro, Ernesto Augusto Melo Antunes, Fernando Baeta Cardoso do Valle, Fernando José Salgueiro Maia, Francisco da Costa Gomes, João Sarmiento Pimentel, José Luís Vilalobos Filipe, José Manuel Sequeira Afonso dos Santos, Maria Lourdes Ruivo da Silva de Matos Pintasilgo, Mário Alfredo Brandão Rodrigues, Mário de Almeida Lebre, Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires, Vasco dos Santos Gonçalves, Vítor Manuel Rodrigues Alves, Vitor Manuel Trigueiros Crespo).

Dando cumprimento a uma decisão nunca cumprida, a Direcção organizou uma sessão de homenagem aos sócios de Honra da A25A, entregando aos respectivos familiares um diploma de atribuição dessa distinção.

1 Sócio de Mérito (Júlio José de Pinho Isidro do Carmo).

24 Sócios a título póstumo, porque falecidos antes da fundação da A25A, a primeira Assembleia Geral da mesma assim o decidiu. (Amílcar Carlos Rodrigues, André do Nascimento Infante, António Manuel Vieira Pinto Ferreira, Arnaldo Oliveira Pinto, Carlos Alberto Serpa Soares, Carlos Albino Santos Coelho, Henrique Soares Afonso, João Francisco Ramos do Rego Bayan, José Eduardo de Oliveira Coimbra, Juvenal Cardoso de Ávila, Lopes Pala, Luís Ataíde da Silva Banazol, Manuel Jorge Borrega, Carlos Alberto Oliveira Lemos, Eduardo Manuel da Costa Pereira do Rosário Dias, Francisco Maria Domingues, Graciano de Matos Vilarigues, José Manuel Belo Varela Castelo, Manuel José Paulo, Ramiro Pedroso Correia, Roberto Ivens Ferraz de Carvalho, Adalberto Gastão Grilo de Sousa Dias, José Conceição Santos, José Luís Lopo Tuna).



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Colaboradores permanentes

Por razões de saúde, deixámos de ter a colaboração permanente como acessor da Direcção do sócio António José da Cruz Belo.

Ao destacar e agradecer o trabalho que aqui desenvolveu, durante 15 anos, saliente-se o facto de se ter disponibilizado para manter uma colaboração (probono) em O Referencial.

A sua saída provocou a alteração de funções da colaboradora Alice Monteiro, funcionária desde a primeira hora na A25A, que assumiu novas responsabilidades.

Confiamos que, apesar das suas enormes qualidades e da sua permanente disponibilidade, consiga responder positivamente à nova situação.

Desde já, é de inteira justiça salientar e agradecer o trabalho que a Alice Monteiro desenvolveu e continua a desenvolver nos quase 34 anos de vida da A25A.

Situação disciplinar

A Direcção não exerceu qualquer acção disciplinar, durante este período.

H. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1 – INTRODUÇÃO

Apesar das dificuldades e constrangimentos existentes, não podemos deixar de referir a prestimosa colaboração e ajuda do(a):

- Dr. António Belo no que respeita à relação com terceiros, nomeadamente, contratos com prestadores de serviços e fornecedores, na administração e gestão das instalações, aspectos de interesse e com incidência relevante na administração e gestão financeira da A25A. Funções estas que, face à situação de aposentação do Dr. António Belo a partir do passado mês de Julho, passaram para a “tutela” da D. Alice Monteiro que as vem desempenhando com eficiência, profissionalismo e empenho.

- Sr. Jaime André nos aspectos relacionados com a execução das tarefas da “Banca”, nomeadamente, o controlo e inventariação de existências;

- D. Alice Monteiro que, apesar das múltiplas e variadas tarefas de que está incumbida e de muitas outras para que é solicitada, tem feito um enorme esforço de adaptação e empenhamento na nova dinâmica de processos de execução da gestão de tesouraria e da contabilidade. No que respeita à contabilidade, há que realçar o facto de no exercício de 2015, tal como nos anteriores desde 2010, ter dado uma preciosa colaboração e ajuda nas tarefas de tratamento e processamento da documentação de suporte do registo contabilístico dos actos e factos patrimoniais da A25A. Facto de que, denotando disponibilidade profissional, pessoal e empenho nos assuntos da vida da A25A, não podemos deixar de dar público testemunho.

Como já atrás referido a partir de Julho passado, com a saída do Dr. António Belo r aumentaram amplamente as suas áreas de responsabilidade e actuação na vida da nossa Associação. Situação relevante e merecedora de comunicação para informação e conhecimento dos associados, tanto mais que a D. Alice Monteiro não dispõe da preparação técnica e perícias específicas requeridas e é permanentemente solicitada para as mais diversas tarefas administrativas, de secretariado, de atendimento, relações públicas e de serviços gerais.

O resultado de 2014 no montante de € 423 é inferior ao 2013, no valor de € 697, havendo uma redução de € 274, cerca de 39 por cento.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Os custos de administração da sede negativos de € 72.320, resultam dos valores despendidos com fornecimentos e serviços externos de € 32.537, de gastos com o pessoal de € 37.272, de outros gastos e perdas de € 2.511. Os das delegações norte, centro e Alentejo no valor negativo de € 2.094, decorrem dos valores despendidos com fornecimentos e serviços externos de € 3.020, de outros gastos e perdas de € 470 e das receitas, directamente imputáveis à administração e gestão das delegações, de subsídios à exploração de € 926.

Os custos com *O Referencial* de € 32.814, na sua quase totalidade de impressão e de distribuição via CTT, beneficiaram de subsídios de mecenas aos quatro números editados e publicados em 2015 no valor de € 25.000, cerca de 76 por cento dos custos. Está prevista, no corrente ano, a continuação dos patrocínios nos montante de € 6.250 a cada número editado e publicado.

A leitura e interpretação dos elementos de prestação de contas, permitem-nos algumas ilações quanto à vida económica e financeira da A25A:

2. BALANÇO

Adoptaram-se os critérios contabilísticos de registo dos factos patrimoniais, de inventariação e valoração das existências, de amortização do imobilizado, determinados pelo SNC (Sistema Nacional de Contabilidade) que passou no exercício de 2012 a ser obrigatório para as instituições de utilidade pública sem fins lucrativos. Instituições que passaram, também, a ter a obrigatoriedade de entregar à Autoridade Tributária as mesmas declarações fiscais que os sujeitos passivos com fins lucrativos e não isentos fiscalmente.

As imobilizações brutas diminuíram € 174 e as amortizações acumuladas aumentaram € 38.234. O imobilizado líquido apresenta uma redução de € 36.158, aproximadamente 2,4 por cento;

As existências de artigos para venda diminuíram no valor de € 1.903, passando de € 90.368 para € 88.465, cerca de 2 por cento;

Manteve-se o critério adoptado no exercício anterior de não debitar aos associados colectivos os valores das quotas vencidas sem que o seu pagamento se encontre realizado, para obviar ao inconveniente de se escriturarem proveitos que depois se mostram difíceis de realizar por dificuldades na cobrança.

O critério adoptado para os associados colectivos, também foi aplicado aos restantes associados, pelo que os proveitos só foram escriturados quando da cobrança das respectivas quotas, fazendo-se a imputação dos respectivos valores aos anos a que respeitam. Assim, é possível traduzir contabilisticamente a realidade concreta no que respeita às cobranças de quotas, não se registando proveitos de que não há a garantia de que os respectivos valores sejam cobrados.

A política e o processo adoptados para contabilização da cobrança de quotas no exercício findo permitiu registar a recuperação de valores em atraso no montante de € 8.739, € 6.850 de sócios efectivos, € 49 de apoiantes e € 1.840 de colectivos.

Os créditos a curto prazo aumentaram € 8.371, cerca de 37 por cento, passando de € 23.322 em 2014 para € 32.053 em 2015.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

As disponibilidades diminuiram € 3.201, cerca de 0,73 por cento relativamente ao exercício anterior. Montante total € 437.231 em 2015 e € 440.432 em 2014.

No activo os diferimentos de custos passaram em 2014 de € 1.016 para € 3.046 em 2015, mais € 2030. Um aumento de cerca de 200 por cento por cento.

No passivo os débitos a curto prazo diminuem € 1.765, cerca de 22 por cento, passando de € 8.091 em 2014 para € 6.326 em 2015. Os diferimentos, outros acréscimos de custos aumentam € 151, cerca de 2 por cento, passando de € 7.685 em 2014 para € 7.837 em 2015 e os rendimentos a reconhecer aumentam € 4.212, passando de € 78.845 em 2014 para € 90.742 em 2015, cerca de 5 por cento.

O fundo de capital diminui € 38.688, cerca de 2 por cento, passando de € 1.923.426 em 2014 para € 1.884.738 em 2015. As jóias aumentam € 155, os resultados transitados aumentaram € 697, valor do resultado positivo do exercício de 2014, as outras variações patrimoniais tem um decréscimo de € 39.266, cerca de 3 por cento, decorrentes de subsídios – obras sede para cobertura da respectiva amortização no exercício - e os resultados do exercício têm uma diminuição de € 274, passando de € 697 positivos em 2014 para € 423, cerca de 39 por cento, em 2015.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)

Os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de € 8.524, aproximadamente 8 por cento, em consequência das despesas decorrentes do Congresso da Cidadania, das Comemorações do 41.º Aniversário do 25 de Abril, do novo formato do Referencial e dos aumentos das despesas com electricidade, água, telecomunicações, portes de correio, de manutenção de equipamento, nomeadamente, elevador e sistema de climatização do edifício da sede.

Os custos com o pessoal tiveram uma diminuição de € 2.410 cerca de 6 por cento, ordenados, subsídios de férias e de Natal € 1.678, aproximadamente 5 por cento, e de subsídio de alimentação € 372, cerca de 13 por cento. Os encargos sobre as remunerações – segurança social - diminuiram € 676, cerca de 11%. As diminuições verificadas nos custos com o pessoal em 2015 decorreram dos períodos alargados de baixa por doença do Dr. António Belo e da sua passagem à situação de reforma por motivo de saúde em Julho de 2015. A diferença de € 318, cerca de 114 por cento, em seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais, é consequência do acerto da periodização do respectivo prémio que vinha incorrectamente processado e contabilizado de exercícios anteriores.

As perdas por imparidades diminuiram € 849, cerca de 2 por cento, em virtude da baixa do valor das amortizações que passaram de € 44.360 em 2014 para € 43.511 em 2015.

Em outros gastos e perdas houve aumento de impostos no montante de € 128, cerca de 38 por cento, de outros um aumento de € 4.130, aproximadamente 168 por cento. A rubrica de outros comporta maioritariamente correcções relativas a exercícios anteriores € 6.585,71 e ofertas de inventários € 1.160.

As cedências de artigos e livros tiveram um decréscimo de € 2.750, aproximadamente 20 por cento, € 13.811 em 2014 e € 11.061 em 2015.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

A prestação de serviços – quotas dos associados e apoiantes - no montante de € 50.899 é inferior à de 2014 de € 52.126 no montante de € 1.227, cerca de 2 %. A recuperação de quotas em atraso é superior em € 1.242, passando de € 7.497 em 2014 para € 8.739 em 2015, um aumento de cerca de 17 por cento.

Os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um acréscimo de € 9.091, cerca de 19 por cento, consequência do aumento dos valores de outras entidades no montante de € 6.004, cerca de 7 por cento.

Os outros rendimentos e ganhos de € 56.299 tiveram um aumento de € 9.091, aproximadamente 19 por cento, se comparados com 2014 no montante de € 47.208. O aumento verificado resulta do aumento de ganhos em reversões de perdas de imparidades de € 6.851, 100 por cento – em inventários € 3.244, cerca de 47 por cento e em activos fixos tangíveis € 3.607, aproximadamente 53 por cento - , na recuperação de dívidas a receber no montante de € 8.739 em 2015 – recuperação de quotas a receber - que em 2014 foi de € 7.497. Nos outros a imputação de subsídios para investimentos de € 39.266 não tem variação relativamente ao ano de 2014.

Os juros obtidos de depósitos bancários passaram de € 11.985 para € 5.979 pelo efeito das baixas taxas de juros passivas praticadas pela banca actualmente. Os outros proveitos financeiros têm o valor de € 1.029, inferiores em € 523, cerca de 34%, aos de 2014 € 1.552.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR ACTIVIDADES)

A leitura e interpretação deste documento propicia a análise das actividades da A25A e o contributo de cada uma para a formação do resultado final.

Na tradição dos exercícios anteriores, constata-se que as quotizações cobradas não cobrem os custos de administração e de *O Referencial*, verificando-se uma margem negativa de € 22.350.

As restantes actividades que concorreram positivamente no montante de € 20.046 para a formação do resultado do exercício foram: as lojas € 8.596, a sala de jogos € 20, as comemorações do 25 de Abril € 2.024, as viagens € 8.300 e o Congresso da Cidadania € 1.106.

Concorreram negativamente para a formação do resultado no valor de € 8.602: o Fórum € 9 e o restaurante € 8.593. Relativamente ao valor imputado ao restaurante esclarece-se que ele decorre de uma contabilização ditada pela boas práticas a observar quando há imprecisões e dúvidas na tradução contabilística dos actos praticados decorrentes do contratualmente estabelecido e livremente aceite pelas partes contratantes. A situação já está a ser tratada e está próxima de estar solucionada e encontrado o modo de a corrigir com a salvaguarda dos direitos e interesses das partes. Como referido a prudência e as boas práticas determinaram que se contabilizasse em subsídios às actividades a receber o montante de € 18.034 relativo a créditos da A25A sobre terceiros a serem reconhecidos como proveitos no momento em que as entradas de fundos se realizem. Considerar aquele valor como proveitos efectivos dos exercícios a que respeitam determinava que houvesse lucro e não prejuízo. Porém, as regras contabilísticas e prudenciais aconselham que se crie a correspondente provisão o que em termos reais anula o valor do lucro registado ficando-se patrimonialmente na mesma situação com o inconveniente de se supor haver um lucro que não tinha no momento da sua tradução contabilística uma garantia sólida e irrevogável.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Os valores negativos de € 2.705 da homenagem a Melo Antunes e de € 362 dos militares na transição para a democracia são directamente compensados, por subsídios contabilizados em outros rendimentos a reconhecer, sempre que haja despesas a eles imputáveis até aos montantes disponíveis e previamente recebidos para aquelas finalidades. Os subsídios em causa estão relevados nos resultados extraordinários (subsídios às actividades).

Realça-se o facto de que as actividades, ao gerarem um resultado positivo de € 11.444, propiciam uma diminuição da margem negativa de € 22.350, decorrente de € 74.414 dos custos de administração e de *O Referencial* € 7.814, diminuídos das quotizações cobradas no exercício no valor de € 59.877. Assim, o resultado operacional – (sem amortizações) – negativo quantifica-se em € 10.907, compensados que, são por receitas específicas relevadas em resultados extraordinários, os custos da homenagem a Melo Antunes e dos militares na transição para a democracia e das comemorações do 25 de Abril e da Chaimite.

As amortizações do exercício no valor de € 44.511, as reversões por excesso de amortizações anteriores e défice de amortizações em abate de bens tangíveis mais o resultado operacional negativo antes de amortizações e provisões de € 10.907, geram um valor negativo de € 51037 para os resultados operacionais. Valor que vem a ser recuperado para um montante positivo no resultado final de € 423, pelos valores dos resultados financeiros positivos de 6.119 € e extraordinários (subsídios às actividades) de € 45.341 (€ 39.266 + € 6.075).

A administração e gestão da A25A, sem subsídios às suas actividades e donativos por parte de terceiros, é difícil e problemática, a exigir imaginação, esforço continuado e trabalho permanente de todos os interessados.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS – PROPOSTA

Nos termos dos Estatutos, e face aos documentos de prestação de contas e presente relatório, submete a Direcção à decisão da Assembleia-Geral, a seguinte proposta:

- Propõe-se que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2015, no montante de 442,87 € (quatrocentos e quarenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos), transite integralmente para a conta de «Resultados Transitados»

Juntam-se, em anexo, os mapas do Balanço, Demonstração de Resultados (por natureza), Demonstração de Resultados (por actividades) e Mapa de Amortizações.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

I. CONCLUSÕES

Após a passagem dos 40 anos do 25 de Abril, este foi um ano de alguma descompressão nas nossas actividades.

Mas, precisamente por motivo da evocação dos 40 anos, tivemos ainda neste período a realização do Congresso da Cidadania que marcou indelevelmente e de forma determinante as acções desenvolvidas pela A25A.

Com efeito, conscientes de que a situação cívica e política em Portugal, se agravava drasticamente, com o iminente perigo de catástrofe, a A25A decidiu investir em força num apelo à participação cívica de todos.

Foi uma jornada extraordinária, estando nós convencidos de que o apelo feito às diversas forças políticas ajudou ao resultado da solução encontrada após as eleições legislativas de 2015.

Ao recordar a afirmação por mim feita na intervenção de encerramento do Congresso *“Com estes Congresso quis criar um espaço de diálogo, de debate, onde os cidadãos apresentassem ideias no sentido da recuperação da dignidade de Portugal e dos portugueses. Por mais utópica que possa parecer, a necessária ruptura com as políticas que nos lançaram no actual pântano.*

Não desistimos – e acreditamos que algumas das ideias aqui apresentadas possam ser absorvidas pelas forças que irão concorrer às eleições legislativas.

Como acreditamos também que, se não acontecer uma votação maioritária numa só força, tendo que se avançar para acordos interpartidários, seja possível encontrar esses acordos entre forças políticas fora do chamado «arco da governação» – uma designação ridícula e inaceitável, como comprovam, se dúvidas houvesse, os recentes resultados eleitorais na Grécia e as perspectivas em Espanha. Os acordos devem envolver todas as forças políticas, das mais antigas às que estão a surgir – desde que empenhadas na ruptura com as políticas e as práticas desgraçadamente seguidas até aqui. Há que recolocar Portugal nos caminhos de Abril.

A questão não é de partidos – é de políticas. Se este Congresso servir para mostrar que isso é possível, que não estamos condenados a repetir o que já foi demonstrado não resultar; se este Congresso ajudar à sua concretização, consideraremos que valeu a pena.”, quero acreditar que tal como também afirmámos então *“não nos assumindo como solução, não desistimos de ajudar a que a solução seja encontrada!”*, concluo que esse nosso desejo teve resposta positiva.

Nem tudo o que aí almejámos se concretizou?

Será um facto, mas o certo é que a Democracia e a Liberdade se têm continuado a exercer.

Nem sempre com os resultados que nós desejamos? Certamente, mas continuamos a considerar que é preferível errar ao exercer a Liberdade do que não errar, por incapacidade de o fazer, por ausência de Liberdade!

E, por isso vamos continuar a envolver-nos na luta, na defesa dos valores que justificam a nossa existência, enquanto colectivo cívico e cultural, na prossecução dos compromissos assumidos pelos fundadores da A25A em Abril de 1974 e renovados em Outubro de 1982.

Hoje até parece estar tudo mais desanuviado.

Isto porque os que tudo fizeram para apagar Abril da História foram escorraçados do poder.

Temos nos três órgãos de soberania – Presidente da República, Assembleia da República e Governo - homens e mulheres que não se assumem como herdeiros dos derrotados em 25 de Abril de 1974 e se afirmam como defensores de um Portugal soberano e de Abril.

Isso não pode, contudo, adormecer-nos!



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Não podemos olhar para a situação, como se o perigo estivesse ultrapassado, nomeadamente porque a comunidade europeia a que pertencemos não nos incute qualquer confiança.

Por isso, temos de continuar, não podemos demitir-nos, teremos de participar no encontrar de soluções, sabendo que a solução não está em nós, mas que todos, e também nós, como cidadãos responsáveis e de corpo inteiro, não podemos abdicar de lutar pelo regresso dos valores de Abril à sociedade de que somos parte integrante, e que tão arredados têm andado dela.

E, apesar da decepção amplamente expressa no relatório da nossa Delegação do Norte, temos de encontrar forças para continuar.

Em conjunto, **vamos vencer o medo, reafirmar Abril, construir o futuro!**

E, porque continuamos a não nos conformar, porque não desistimos, reafirmamo-nos e dizemos Presente!

Lisboa, 19 de Março de 2016

Pela Direcção



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Anexo 1

DELEGAÇÃO DO NORTE

Relatório de atividades do ano de 2015

(Nos termos do Regulamento Interno das Delegações da A25A, nº5 do Art.º 15º)

1. INTRODUÇÃO

A exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos, a Delegação, tem vindo quase exclusivamente a responder às solicitações de Instituições, um pouco por todo o norte do país, onde falamos de Abril, suas causas e antecedentes, comemorando a efeméride.

Em relação a instalações para nova Sede Social, chegamos à conclusão que, após sucessivas promessas de entidades autárquicas, continuaremos no mesmo local e porventura aqui acabaremos os nossos dias. Inconveniente o seu acesso difícil e dificuldade de estacionamento, para uma massa associativa cada vez mais envelhecida. Por outro lado, o espólio já nela existente, dificultará qualquer operação de mudança.

2. ATIVIDADES

Dentre as comemorações do 25 de Abril que tiveram lugar neste ano e que, na medida das nossas possibilidades e em função das solicitações, fomos apoiando, serão de salientar as centradas na cidade do Porto que organizámos, quer em parceria com outras instituições, quer isoladamente.

Enviámos este ano sete representantes, que estiveram presentes em sessões solenes, conferências, debates e palestras, em diversos locais em que se falou de Abril.

Fornecemos documentação para algumas exposições sobre o 25 de Abril a escolas, autarquias e outras entidades que pediram o nosso apoio.

Para onde nos convidaram e não foi possível estarmos presentes, enviamos a mensagem da Direção Nacional para ser lida.

Nas Comemorações populares do 25 de Abril na cidade do Porto, cuja Comissão Organizadora voltamos a integrar, colaboramos dentro das nossas naturais limitações humanas e financeiras.

Em 21 de Março deste ano realizamos a nossa A.G. Regional, em que apresentamos o Relatório e Contas referentes a 2014.

Como é tradicional, a A25A apoiou o jantar de oficiais que se realizou nas instalações do IASFA – Porto. Cumpriu-se o ritual, com uma intervenção do David Martelo, o cantar da Grandola e o entoar do Hino Nacional. Estiveram presentes algumas dezenas de oficiais e familiares.

3. INSTALAÇÕES SOCIAIS

Cada vez mais se vai notando a dificuldade física dos sócios e outros visitantes de se deslocarem às atuais instalações, aliada à evidente desmobilização da pequena massa associativa aqui residente.

Além do mais, a manutenção e pequenas reparações necessárias, que não estão ao alcance das nossas finanças, não têm tido resposta por parte da C.M. Porto.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Delegação mantém-se estável, derivada do facto de não serem realizadas atividades, sendo as despesas resultantes dos reduzidos custos de funcionamento.

A Sede continua a atribuir-nos mensalmente um Fundo de Maneio de 100 euros.

Adiantamos só alguns números:

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2014: 1.639,59 Eur

Total das existências no Banco e no Caixa em 31 12 2015: 2.202,15 Eur

*Resultado Líquido do Exercício: **562,56 Eur***

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Mais um ano da Direção desta Delegação chegou ao fim.

Não temos muito mais para dizer em relação ao que foi referido nos últimos anos.

Imobilismo, cansaço, dificuldade em definir nosso papel na sociedade portuguesa, desencanto com o que nos rodeia, descrédito em relação àqueles que dirigem os destinos deste país, raiva em relação à corrupção que grassa em quase todos os setores de atividade da vida nacional, indiferença de boa parte da sociedade portuguesa em relação a este estado de coisas, definem o cenário que se nos apresenta.

Perante tudo isto, o que fazer, com os recursos de que dispomos e perante a situação que nacional e internacionalmente nos rodeia.

Vamo-nos constituindo como grupo, cada vez menor, de “aves raras”, de alguma resistência verbal, mas não passamos disso. Sentimo-nos extraterrestes num mundo que não é o nosso, ou aquele com que sonhamos e para o qual lutamos. Somos melhores que boa parte dos outros portugueses? Claro que não. Mas, somos, em conjunto com outros cidadãos com ideais idênticos aos nossos, cada vez menos.. Não nos iludamos.

Quase não acreditamos em nada do que nos apresentam, nem nos mensageiros do Poder. O carácter e a ética são palavras que saíram do quotidiano com que convivemos.

Ações concretas objectivam a tomar, não as descortinamos. Assim, o que fazer? Respondam-nos se souberem.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

Antero Aníbal Ribeiro da Silva



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Anexo 2

COMUNICADO

Em 2012, 2013 e 2014 a Associação 25 de Abril decidiu não aceitar o convite para assistir à sessão solene comemorativa do 25 de Abril na Assembleia da República.

Nessas ocasiões, a A25A difundiu as razões que a levaram a essa atitude e que se prenderam com os crescentes e continuados desvios às esperanças e valores de Abril.

Neste ano de 2015, porque essas razões se acentuaram, porque vivemos numa situação onde o próprio Presidente da República não cumpre, em nosso entender, a sua função constitucional de garante do regular funcionamento das instituições, **volta a Associação 25 de Abril a declinar o convite para marcar presença na sessão solene da Assembleia da República comemorativa dos 41 anos da Revolução dos Cravos.**

Porque não renegamos a nossa responsabilidade na construção de um Estado Democrático e de Direito em Portugal, mantemos pela instituição Assembleia da República, a “Casa da Democracia”, uma grande consideração.

É essa consideração pelo mais genuíno representante do Povo Português que, independentemente de posições muito críticas face à forma como cumpre o preceito constitucional de fiscalizar a acção do Governo, que nos leva a aceitar o convite e a colaborar com a Assembleia da República, em actividades evocativas do 25 de Abril e das eleições para a Assembleia Constituinte realizadas há 40 anos.

Reafirmando a nossa postura, de continuarmos a acreditar na Democracia, de continuarmos a considerar que os problemas da Democracia só se resolvem com mais Democracia, voltamos a esclarecer que, com esta nossa atitude, não pretendemos colocar em causa as instituições de soberania democrática, não queremos confundi-las com os que são seus titulares e exercem o poder.

Fazemos votos para que em 2016 estejam criadas condições que nos permitam voltar a aceitar o convite para estarmos presentes na sessão solene da Assembleia da República, comemorativa dos 42 anos do 25 de Abril.

Até lá, apelamos aos Portugueses para que lutem e exerçam todo o esforço, na recuperação dos valores que há 41 anos nos levaram a arrancar para uma acção libertadora, de que muito nos orgulhamos.

Lisboa, 16 de Abril de 2015

A Direcção



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

ANEXO 3

Percursos Temáticos

Em 2015 foi dada continuidade ao projecto apresentado em Novembro de 2013 à Direcção da A25A que propunha aprofundar e diversificar a acção da A25A junto das escolas através da realização de visitas de estudo com o objectivo de reconstituir a memória da Revolução do 25 de Abril em Lisboa.

As visitas previstas para 2015 desenvolveram-se entre Março e Abril e privilegiaram a participação de docentes, agora em contexto de ensino. O objetivo destas atividades assume um carácter formativo, permitindo aos professores de qualquer nível de ensino realizar estes percursos com as suas comunidades educativas, replicando e difundindo os testemunhos recolhidos anteriormente, através dos registos orais, fotográficos e filmicos captados pelos próprios e preservados em arquivo nas bibliotecas de cada sede de Agrupamento para posterior utilização e divulgação.

Nestes passeios temáticos, participaram docentes de Agrupamentos de escolas dos concelhos de Loures, Oeiras, Seixal, Moita e V. Franca de Xira. De referir o manifesto interesse e apoio das respectivas autarquias à realização das visitas, uma vez que disponibilizaram meios de transporte para a deslocação dos grupos que se organizaram.

Também esteve presente o Núcleo de Estudos 25 Abril (NE25Abril) proveniente de Guimarães, que se deslocou até Lisboa com o apoio da autarquia, acompanhado pela respectiva vereadora da Educação. Esta associação envolve professores e comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Briteiros/Guimarães.

A visita que reconstitui o percurso da coluna de Salgueiro Maia iniciou-se no Posto de Comando da Pontinha onde foram realizadas palestras que contextualizaram o momento histórico em estudo. Estas palestras foram proferidas pelo major-general Pena Madeira (organização das comunicações para execução do plano de transmissões da operação militar) e pelos coronéis Aniceto Afonso (Guerra Colonial e Movimento dos Capitães), Sousa Castro e Rosado da Luz (25 Abril e revolução de 1974-1975), Matos Gomes (Guerra Colonial e percurso de Salgueiro Maia).

A visita continuou com a deslocação ao Terreiro do Paço, refazendo o trajecto da coluna de Salgueiro Maia, com passagem pela sede da Pide /DGS, Largo do Carmo e visita guiada ao Quartel e Museu da GNR pelo tenente-coronel Nuno Andrade.

Como habitualmente, as visitas terminaram com almoço ou jantar convívio no restaurante da A25A, sempre com a presença dos militares que guiaram e comentaram as visitas.

A A25A ofereceu a todos os professores bibliotecários das escolas/agrupamentos que participaram, conjuntos de obras e outros documentos seleccionados, adequados aos diversos níveis etários e de ensino, para integração no acervo das suas bibliotecas.

Estas actividades envolveram cerca de 160 participantes entre alunos, professores, pais, encarregados de educação e elementos das respectivas autarquias.

O interesse suscitado por estas visitas levou a que, por sugestão insistente de vários docentes, tivéssemos orientado a nossa atenção para a transformação desta actividade em Acção de Formação de curta duração, visando proporcionar aos professores que estejam interessados, não só formação creditada nesta área programática como também a recolha de informação bibliográfica actualizada, documentação e registos de memória dos militares que os acompanharam no percurso, documentos que partilharão com as suas comunidades educativas.



Associação 25 de Abril

Pessoa colectiva de utilidade pública (Decl. n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

Rua da Misericórdia, 95 • 1200-271 LISBOA • Tel. 21 324 14 • E-mail: a25a.sec@25abril.org

Neste sentido, foram desenvolvidas as diligências adequadas junto de Centros de Formação de Professores que acolheram com entusiasmo a ideia. Neste momento, e na sequência da assinatura de um Protocolo de Cooperação com o CFAE de Sintra, está em curso a creditação de uma Acção de Formação para docentes que, esperamos, possa começar a funcionar no início do próximo ano lectivo.

Atingimos pois o objectivo que nos motiva: proporcionar aos docentes linhas orientadoras do ensino de conteúdos programáticos interdisciplinares que promovam, a par do conhecimento da história recente de Portugal, a possibilidade de aprofundamento de temas relacionados com valores e cidadania (disciplinas de Filosofia, Psicologia, Literatura Portuguesa entre outras), através da sua interação com lugares e personagens que viveram esses acontecimentos.

Há ainda a registar o interesse despertado por estas visitas junto de responsáveis pelo Departamento de Acção Cultural da Divisão para a Promoção e Comunicação Social/Itinerários de Lisboa (Visitas comentadas) que solicitaram uma reunião com a A25A, no sentido de se inteirarem do projecto e da viabilidade de integrar algo semelhante no programa de oferta da CML. Sobre este assunto aguardamos mais desenvolvimentos.

Não vamos descurar, porque consideramos importante, a realização de mais algumas visitas com os alunos, conduzidas por militares de Abril, se bem que a sua organização se torne cada vez mais difícil e complicada para a vida escolar, em especial a deslocação dos alunos.

Procuraremos apostar nos professores pois a eles cabe, fundamentalmente, garantir a transmissão do conhecimento e da memória colectiva.